MEMORIAL DESCRITIVO

1. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOÃO GOULART.

OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA.

Local: Rua Aymorés, 234, Bairro Pindorama – IJUÍ - RS.

Responsável técnico: William V. Coden / Crea: RS240407

Generalidades: A presente obra tem por finalidade a execução de todos os serviços necessários para obra de reforma e ampliação da ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOÃO GOULAR, conforme segue:

2. OBJETO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo estabelecer as diretrizes, os serviços e as especificações técnicas para a execução de reforma e ampliação de edificação escolar.

A intervenção será composta por duas frentes principais de serviços:

- **Ampliação da edificação para implantação de uma nova Sala de Leitura no segundo pavimento;**
- **Reforma dos banheiros masculino e feminino existentes no primeiro e segundo pavimentos.**

Os serviços deverão ser executados de acordo com os projetos arquitetônico e complementares, normas técnicas aplicáveis, especificações dos fabricantes e orientações do responsável técnico.

---

3. AMPLIAÇÃO – NOVA SALA DE LEITURA

A ampliação compreenderá a execução de uma nova Sala de Leitura no segundo pavimento da edificação escolar, incluindo os serviços de demolição da platibanda existente, execução de alvenarias e estrutura, cobertura, instalações, piso e aberturas.

3.1 Demolição da Platibanda

Será realizada a demolição da platibanda existente na área indicada em projeto, necessária para possibilitar a implantação da nova Sala de Leitura.

A demolição deverá ser executada de maneira controlada, evitando danos aos elementos estruturais e às áreas da edificação que permanecerão existentes.

Antes do início da demolição, deverão ser identificadas eventuais instalações elétricas, hidráulicas ou demais elementos embutidos na região.

Os resíduos gerados deverão ser removidos da área de trabalho e encaminhados para local de destinação adequado.

3.2 Elevação de Alvenaria

Após a execução e/ou adequação da estrutura, será realizada a elevação das paredes da nova Sala de Leitura, conforme dimensões e disposição indicadas no projeto arquitetônico.

As paredes poderão ser executadas em blocos cerâmicos ou de concreto, conforme especificação do projeto, assentados com argamassa adequada.

As alvenarias deverão apresentar alinhamento, prumo, nivelamento e esquadro adequados, sendo executadas de forma a garantir estabilidade e acabamento satisfatório.

Deverão ser previstos os vãos necessários para portas, janelas e demais aberturas indicadas em projeto.

As paredes deverão receber os revestimentos previstos, incluindo chapisco, emboço e/ou reboco, quando aplicável, deixando as superfícies preparadas para o acabamento final.

3.3 Superestrutura – Pilares e Vigas

A nova construção deverá possuir sistema estrutural composto por pilares e vigas, executados de acordo com o projeto estrutural elaborado para a intervenção.

Os elementos estruturais poderão ser executados em concreto armado, utilizando concreto, aço e formas compatíveis com as especificações do projeto estrutural.

A execução deverá respeitar rigorosamente as dimensões, armaduras, cobrimentos, resistências do concreto e demais especificações indicadas no projeto estrutural.

As ligações entre a estrutura nova e a estrutura existente deverão ser executadas conforme detalhamento específico do projeto estrutural, garantindo a adequada transferência de esforços.

Não deverão ser realizadas alterações nas dimensões ou na posição dos elementos estruturais sem autorização do responsável técnico.

3.4 Laje

Será executada laje de cobertura do novo ambiente, conforme solução estrutural definida em projeto.

A laje deverá atender às condições de utilização previstas para a Sala de Leitura, incluindo as cargas permanentes e acidentais consideradas no dimensionamento estrutural.

A execução deverá observar os procedimentos técnicos necessários para garantir nivelamento, estabilidade, resistência e adequado acabamento.

Após a execução da laje, deverão ser realizados os serviços necessários para garantir a estanqueidade da cobertura e o correto escoamento das águas pluviais.

3.5 Cobertura

Sobre a nova edificação será executada cobertura conforme projeto, incluindo estrutura de apoio, telhamento e elementos necessários à proteção da edificação contra intempéries.

A cobertura deverá possuir inclinação adequada ao tipo de telha utilizado e ao sistema de drenagem previsto.

Deverão ser observados os detalhes de encontros da cobertura com paredes existentes, platibandas, esquadrias e demais elementos construtivos, de modo a evitar infiltrações.

3.6 Telhas

Serão instaladas telhas novas, do tipo especificado no projeto, em perfeito estado de conservação.

As telhas deverão ser fixadas de acordo com as recomendações do fabricante, respeitando-se os espaçamentos, sobreposições, inclinações e elementos de fixação necessários.

Deverão ser executados todos os arremates necessários junto às bordas, paredes, calhas e demais elementos da cobertura.

3.7 Calhas e Rufos

Serão instaladas calhas para coleta e condução das águas pluviais provenientes da cobertura.

As calhas deverão possuir dimensões e inclinação adequadas ao volume de água previsto, sendo conectadas aos condutores pluviais existentes ou novos, conforme projeto.

Serão executados rufos nos encontros da cobertura com paredes, platibandas e demais pontos necessários, garantindo a proteção contra a entrada de água.

As peças deverão ser corretamente fixadas e vedadas, garantindo estanqueidade e durabilidade do sistema.

3.8 Piso

O piso da nova Sala de Leitura será executado conforme especificação do projeto arquitetônico.

A base deverá estar devidamente regularizada, limpa, nivelada e preparada para receber o revestimento final.

O revestimento deverá ser adequado ao uso escolar, apresentando resistência compatível com o fluxo de usuários, facilidade de limpeza, segurança e durabilidade.

Os pisos deverão ser assentados de maneira uniforme, respeitando alinhamento, nivelamento e juntas necessárias.

Nos encontros com paredes, portas e demais elementos deverão ser realizados os acabamentos necessários.

3.9 Instalações Elétricas

A nova Sala de Leitura deverá receber instalação elétrica completa, contemplando pontos de iluminação, tomadas de uso geral e demais pontos necessários ao funcionamento do ambiente.

A instalação deverá ser executada conforme projeto elétrico, utilizando materiais e componentes adequados ao uso em edificação escolar.

Deverão ser previstos pontos de iluminação distribuídos de maneira a proporcionar condições adequadas de conforto visual para leitura e demais atividades desenvolvidas no ambiente.

As tomadas deverão ser instaladas em posições e alturas adequadas, conforme projeto.

A instalação deverá possuir os dispositivos de proteção necessários, incluindo circuitos devidamente dimensionados, proteção contra sobrecorrente e sistema de aterramento, conforme as normas técnicas aplicáveis.

Toda a instalação deverá ser testada antes da entrega da obra.

3.10 Aberturas – Portas e Janelas

Serão instaladas portas e janelas nos locais indicados no projeto arquitetônico.

As esquadrias deverão ser novas, de material e dimensões especificados em projeto, podendo ser de alumínio, madeira, aço ou outro material definido para a obra.

As janelas deverão proporcionar iluminação e ventilação adequadas ao ambiente, além de garantir condições satisfatórias de segurança e conforto.

As portas deverão possuir dimensões compatíveis com o uso da edificação escolar e atender às condições de acessibilidade e segurança previstas nas normas aplicáveis.

As esquadrias deverão ser instaladas com perfeito alinhamento, nivelamento e prumo, sendo realizados os arremates necessários para garantir acabamento e estanqueidade.

---

4. REFORMA – BANHEIROS MASCULINO E FEMININO

Será realizada a reforma dos banheiros masculino e feminino existentes no primeiro e segundo pavimentos da edificação escolar.

A intervenção compreenderá a retirada dos elementos existentes nos ambientes e a execução de novas instalações e acabamentos.

A reforma terá como objetivo proporcionar melhores condições de higiene, segurança, acessibilidade, funcionalidade e durabilidade aos ambientes.

4.1 Demolição das Paredes Internas e Retirada dos Elementos Existentes

Será realizada a demolição das paredes internas existentes nos banheiros masculino e feminino, conforme configuração indicada no projeto de reforma.

As paredes existentes serão retiradas para possibilitar a implantação da nova configuração dos ambientes, sendo substituídas por divisórias em granito.

Também deverão ser retirados os elementos existentes que serão substituídos pela nova configuração dos banheiros, incluindo, conforme existente no local, louças sanitárias, metais, divisórias e demais componentes que interfiram na execução dos novos serviços.

As instalações existentes que não forem aproveitadas deverão ser desativadas e removidas adequadamente.

A demolição deverá ser executada de forma controlada, evitando danos aos elementos estruturais da edificação e às áreas que permanecerão existentes.

Os materiais provenientes das demolições deverão ser retirados da área de trabalho, acondicionados e destinados adequadamente.

Após as demolições, deverá ser realizada a limpeza da área, deixando os ambientes preparados para a execução dos novos serviços.

4.2 Novas Instalações Hidráulicas

As instalações hidráulicas dos banheiros serão integralmente refeitas, contemplando os pontos necessários para alimentação de água e esgotamento sanitário das novas louças e equipamentos.

As novas tubulações deverão ser executadas com materiais apropriados para instalações prediais de água fria e esgoto sanitário, com diâmetros dimensionados de acordo com as necessidades de cada ponto e conforme projeto hidrossanitário.

Deverão ser previstos pontos de alimentação e esgoto para vasos sanitários, lavatórios e demais equipamentos previstos no projeto.

As tubulações deverão ser devidamente fixadas, protegidas e instaladas de forma a permitir adequado funcionamento e manutenção do sistema.

As tubulações de esgoto deverão possuir declividade adequada para garantir o correto escoamento, evitando pontos de acúmulo e possíveis obstruções.

Antes do fechamento de paredes, pisos ou revestimentos, deverão ser realizados testes nas instalações, verificando-se a existência de vazamentos e o correto funcionamento do sistema.

4.3 Divisórias em Granito

No lugar das paredes internas de alvenaria demolidas serão executadas novas divisórias em granito, conforme disposição e dimensões indicadas no projeto.

As divisórias deverão apresentar espessura, acabamento, resistência e tonalidade compatíveis com a especificação do projeto.

As peças deverão ser devidamente niveladas, aprumadas e fixadas, utilizando ferragens, suportes e elementos de fixação adequados.

As superfícies do granito deverão apresentar acabamento uniforme, sem trincas, quebras ou imperfeições aparentes.

As juntas e encontros entre as peças deverão receber acabamento adequado, evitando a entrada de água e facilitando a limpeza e higienização dos ambientes.

4.4 Louças e Metais

Serão instaladas novas louças sanitárias nos banheiros masculino e feminino, substituindo integralmente os equipamentos existentes que forem retirados.

As louças deverão ser novas, de primeira qualidade, próprias para uso em ambientes de utilização coletiva e compatíveis com as instalações hidráulicas executadas.

Serão instalados vasos sanitários e lavatórios conforme quantidade, modelo e disposição definidos no projeto.

Os vasos sanitários deverão ser corretamente fixados e conectados às redes de abastecimento e esgoto, garantindo estabilidade e estanqueidade.

Os lavatórios deverão ser instalados em altura e posição adequadas, com as respectivas conexões hidráulicas e de esgoto.

Serão instalados novos metais sanitários, incluindo torneiras, válvulas, registros e demais componentes necessários ao funcionamento dos equipamentos.

4.5 Forro em PVC

Os ambientes dos banheiros receberão novo forro em PVC, instalado conforme dimensões e características do projeto.

O forro deverá ser executado sobre estrutura de sustentação adequada, devidamente nivelada e fixada.

As peças deverão ser instaladas de forma alinhada e uniforme, garantindo acabamento adequado e facilidade de limpeza.

Deverão ser previstos recortes e arremates necessários para a instalação de luminárias, tubulações e demais elementos existentes ou previstos no ambiente.

Os encontros do forro com as paredes deverão receber acabamento adequado.

4.6 Dispensers de Papel e Sabonete

Serão instalados dispensers para papel e sabonete nos banheiros masculino e feminino, em quantidade e localização definidas no projeto.

Os dispensers deverão ser adequados ao uso coletivo, de material resistente, de fácil higienização e manutenção.

A instalação deverá considerar altura e posicionamento que permitam fácil acesso aos usuários, respeitando, quando aplicável, os requisitos de acessibilidade.

Os equipamentos deverão ser devidamente fixados às paredes, garantindo estabilidade e segurança durante a utilização.

4.7 Barras de Apoio

Serão instaladas barras de apoio nos sanitários destinados ao atendimento das condições de acessibilidade, conforme projeto.

As barras deverão ser fabricadas em material resistente e apropriado para ambientes sanitários, com acabamento que permita fácil limpeza e manutenção.

A localização, altura, comprimento e forma de fixação das barras deverão atender ao projeto e às normas técnicas de acessibilidade aplicáveis.

As barras deverão ser fixadas em elementos com resistência suficiente para suportar os esforços decorrentes de sua utilização, garantindo segurança aos usuários.

5. PINTURA INTERNA E EXTERNA

Será executada a pintura interna e externa de toda a edificação escolar, abrangendo as áreas existentes e as áreas que sofrerão intervenção em decorrência da ampliação da Sala de Leitura e reforma dos banheiros.

Os serviços deverão compreender a preparação das superfícies, correção de imperfeições, aplicação de selador ou fundo preparador quando necessário e aplicação das demãos de tinta necessárias para obtenção de acabamento uniforme e adequado.

A execução deverá observar as condições específicas de cada superfície, utilizando-se produtos compatíveis com o substrato existente e apropriados para ambientes escolares.

5.1 Preparação das Superfícies

Antes da aplicação da pintura, todas as superfícies deverão ser devidamente preparadas, estando limpas, secas, firmes e livres de poeira, gordura, mofo, partes soltas ou qualquer outro material que possa prejudicar a aderência da pintura.

Deverão ser realizados os reparos necessários nas superfícies, incluindo correção de fissuras, trincas, furos, imperfeições, desprendimentos e demais irregularidades existentes.

Nas áreas que apresentarem pintura antiga deteriorada ou descascada, deverá ser realizada a remoção das partes soltas e o tratamento adequado da superfície antes da aplicação dos novos produtos.

As superfícies deverão ser lixadas e preparadas conforme as características do substrato e as recomendações do fabricante dos produtos utilizados.

5.2 Pintura Interna

Será realizada a pintura das paredes, tetos e demais superfícies internas previstas no projeto, abrangendo os ambientes existentes da escola e os novos ambientes executados na intervenção.

As superfícies deverão receber preparação adequada e, quando necessário, aplicação de fundo preparador ou selador compatível com o substrato.

A pintura deverá ser executada com tinta apropriada para ambientes internos, observando-se as características de uso de cada ambiente.

Deverão ser aplicadas tantas demãos quantas forem necessárias para garantir cobertura uniforme, homogeneidade de cor e acabamento satisfatório, respeitando os intervalos de secagem recomendados pelo fabricante.

Nos ambientes reformados, como a nova Sala de Leitura e os banheiros, a pintura deverá ser executada após a conclusão dos demais serviços que possam interferir no acabamento.

Deverão ser protegidos pisos, portas, janelas, louças, metais, luminárias e demais elementos que não receberão pintura, evitando manchas, respingos ou danos.

5.3 Pintura Externa

Será realizada a pintura das fachadas e demais superfícies externas da edificação escolar, abrangendo paredes, muros e demais elementos indicados no projeto.

As superfícies externas deverão receber preparação adequada, incluindo limpeza, remoção de partes soltas, correção de imperfeições e tratamento de fissuras ou demais patologias existentes, quando necessário.

Deverá ser utilizado sistema de pintura apropriado para áreas externas, resistente à ação das intempéries e compatível com o tipo de substrato existente.

A aplicação deverá ser realizada em condições adequadas de temperatura, umidade e clima, evitando-se a execução durante chuva, sobre superfícies excessivamente úmidas ou em condições que possam comprometer o desempenho da pintura.

Deverão ser aplicadas as demãos necessárias para obtenção de cobertura uniforme, respeitando os intervalos de secagem e demais recomendações do fabricante.

5.4 Pintura de Elementos Complementares

Também deverão receber pintura os elementos complementares da edificação que estejam previstos no projeto ou que apresentem necessidade de renovação do acabamento, incluindo, quando aplicável, portas, portões, grades, corrimãos, estruturas metálicas, elementos de madeira e demais componentes.

Cada elemento deverá receber preparação e produto compatível com o material de sua superfície, garantindo aderência, proteção e acabamento adequado.

As superfícies metálicas deverão receber tratamento contra corrosão quando necessário, com aplicação de fundo apropriado e acabamento compatível.

5.5 Acabamento e Limpeza

Ao término dos serviços, todas as superfícies pintadas deverão apresentar acabamento uniforme, sem manchas, escorrimentos, falhas de cobertura, descascamentos ou diferenças aparentes de tonalidade.

Deverão ser realizados os retoques necessários antes da entrega da obra.

Após a conclusão da pintura, deverão ser removidas as proteções utilizadas e realizada a limpeza dos pisos, esquadrias, vidros, portas, equipamentos e demais elementos que eventualmente tenham sido atingidos durante a execução.

A área deverá ser entregue limpa, organizada e em condições adequadas de utilização pela comunidade escolar.

6. TROCA DO PISO DOS CORREDORES – 1º E 2º PAVIMENTOS

Será realizada a substituição do piso existente nos corredores do primeiro e segundo pavimentos da edificação escolar, contemplando a retirada do revestimento atual, preparação da base e execução do novo piso.

Os serviços deverão ser executados de forma a garantir resistência, segurança, durabilidade, facilidade de limpeza e condições adequadas de circulação para os usuários da escola.

6.1 Remoção do Piso Existente

Será realizada a remoção do piso existente nos corredores do primeiro e segundo pavimentos, incluindo o revestimento e demais materiais que interfiram na execução do novo piso.

A remoção deverá ser realizada de maneira cuidadosa, evitando danos à estrutura da edificação, paredes, instalações existentes e demais elementos que permanecerão.

Os resíduos provenientes da remoção deverão ser retirados dos ambientes, acondicionados e destinados adequadamente, conforme legislação aplicável.

Após a retirada do revestimento, a superfície deverá ser limpa, ficando livre de resíduos, materiais soltos, poeira ou qualquer elemento que possa prejudicar a execução do novo piso.

6.2 Preparação e Regularização da Base

Após a remoção do piso existente, deverá ser realizada a inspeção da base, verificando-se suas condições de nivelamento, resistência e integridade.

Quando necessário, deverão ser executados reparos e regularização da superfície, corrigindo desníveis, fissuras, falhas ou demais irregularidades existentes.

A base deverá apresentar superfície firme, limpa, seca, nivelada e adequada para receber o novo revestimento.

Deverão ser respeitados os níveis existentes e as condições de circulação dos corredores, evitando a formação de degraus ou desníveis que possam comprometer a segurança dos usuários.

6.3 Execução do Novo Piso

Será instalado novo revestimento de piso nos corredores do primeiro e segundo pavimentos, conforme especificação definida no projeto.

O revestimento deverá ser adequado ao uso escolar e ao fluxo intenso de pessoas, apresentando resistência ao desgaste, facilidade de limpeza, durabilidade e características que proporcionem segurança durante a circulação.

O assentamento deverá ser realizado sobre base devidamente preparada, utilizando materiais e argamassa adequados ao tipo de revestimento especificado.

As peças deverão ser assentadas de maneira uniforme, respeitando alinhamento, nivelamento, paginação e juntas previstas.

6.4 Rodapés e Acabamentos

Serão executados ou substituídos os rodapés dos corredores, conforme especificação do projeto e compatibilidade com o novo revestimento.

Os encontros entre o piso, rodapés, paredes, portas e demais elementos deverão receber acabamento adequado.

Deverão ser realizados os recortes necessários junto a pilares, portas, paredes e demais obstáculos existentes, garantindo acabamento uniforme e adequado.

6.5 Limpeza e Entrega

Após a conclusão do assentamento, deverá ser realizada a limpeza completa dos corredores, removendo-se restos de argamassa, rejunte, poeira, embalagens e demais resíduos provenientes da execução dos serviços.

O piso deverá ser entregue limpo, sem manchas, trincas, peças danificadas ou falhas de assentamento.

Os corredores deverão permanecer livres de materiais e obstáculos ao término dos serviços, sendo entregues em condições adequadas e seguras para circulação da comunidade escolar.

7. TROCA DO PISO EXTERNO

Será realizada a substituição do piso externo existente nas áreas indicadas em projeto, contemplando a retirada do revestimento atual, preparação da base e execução do novo piso.

Os serviços deverão ser executados de forma a garantir resistência, durabilidade, segurança, acessibilidade e facilidade de manutenção, considerando a exposição das áreas externas às condições climáticas e ao fluxo de usuários da escola.

7.1 Remoção do Piso Existente

Será realizada a remoção do piso externo existente nas áreas destinadas à intervenção, incluindo o revestimento e demais materiais que interfiram na execução do novo piso.

A remoção deverá ser realizada de maneira controlada, evitando danos às estruturas existentes, paredes, muros, instalações e demais elementos que permanecerão.

Os resíduos provenientes da remoção deverão ser retirados da área de intervenção, acondicionados e destinados adequadamente.

Após a retirada do piso existente, toda a área deverá ser limpa, ficando livre de materiais soltos, resíduos e demais elementos que possam prejudicar a execução do novo revestimento.

7.2 Preparação e Regularização da Base

Após a remoção do piso existente, deverá ser realizada a inspeção e preparação da base.

Deverão ser executados os reparos e regularizações necessários, corrigindo desníveis, falhas, fissuras e demais irregularidades que possam comprometer a execução do novo piso.

A base deverá apresentar resistência, estabilidade e nivelamento adequados para receber o novo revestimento.

Deverão ser observados os níveis e caimentos necessários para garantir o adequado escoamento das águas pluviais, evitando a formação de poças ou pontos de acúmulo de água.

7.3 Execução do Novo Piso Externo

Será executado novo piso nas áreas externas indicadas em projeto, utilizando revestimento adequado para áreas externas e para o uso previsto na edificação escolar.

O material deverá apresentar resistência adequada ao tráfego de pessoas, durabilidade, facilidade de limpeza e características antiderrapantes compatíveis com a utilização em áreas externas.

O assentamento ou execução deverá ser realizado sobre base devidamente preparada, respeitando-se os níveis, alinhamentos, juntas e caimentos previstos.

As áreas de circulação deverão apresentar superfície regular e segura, sem ressaltos ou irregularidades que possam dificultar o deslocamento dos usuários.

7.4 Acessibilidade e Escoamento

Na execução do novo piso deverão ser observadas as condições de acessibilidade, garantindo circulação segura e adequada aos usuários.

Deverão ser evitados desníveis, ressaltos ou obstáculos que possam comprometer a circulação.

Os caimentos deverão ser executados de forma a direcionar adequadamente as águas pluviais para os pontos de drenagem existentes ou previstos, evitando o acúmulo de água sobre o piso.

Eventuais encontros com rampas, escadas, portas, calçadas, muros e demais elementos existentes deverão receber acabamento adequado.

7.5 Acabamentos e Limpeza

Após a conclusão dos serviços, deverão ser executados os acabamentos necessários nos encontros entre o novo piso e os elementos existentes.

Deverão ser removidos restos de materiais, argamassa, rejunte, poeira, embalagens e demais resíduos provenientes da execução.

O piso deverá ser entregue limpo, uniforme, sem peças danificadas, falhas de execução ou irregularidades que comprometam sua utilização.

As áreas externas deverão ser entregues livres de materiais e obstáculos, em condições adequadas de segurança, circulação e utilização pela comunidade escolar.

8. PODA DE ÁRVORES

Será realizada a poda das árvores existentes nas áreas externas da escola, conforme necessidade identificada no local e orientação do responsável técnico.

Os serviços deverão ter como objetivo a manutenção, segurança e conservação das áreas externas, promovendo a retirada de galhos secos, danificados, comprometidos ou que apresentem interferência com edificações, coberturas, instalações, circulação de pessoas ou demais elementos existentes.

8.1 Serviços de Poda

A execução deverá ser realizada por equipe capacitada, utilizando ferramentas e equipamentos adequados para o serviço.

Deverão ser removidos galhos secos, quebrados, doentes ou que apresentem risco de queda, bem como aqueles que estejam em contato ou em conflito com coberturas, fachadas, redes, instalações ou áreas de circulação.

A poda deverá ser realizada de maneira cuidadosa, evitando cortes excessivos ou danos desnecessários às árvores.

Sempre que aplicável, deverão ser observadas as orientações e autorizações dos órgãos ambientais competentes.

8.2 Segurança Durante a Execução

Durante a execução dos serviços, as áreas próximas às árvores deverão ser devidamente isoladas e sinalizadas, evitando a circulação de alunos, funcionários e demais usuários da escola nas áreas de risco.

Deverão ser utilizados equipamentos de proteção individual e coletiva adequados à execução dos serviços.

Deverão ser tomadas as medidas necessárias para evitar danos às edificações, veículos, instalações elétricas, coberturas, pisos, muros e demais elementos existentes nas proximidades.

8.3 Remoção e Destinação dos Resíduos

Os galhos, folhas e demais resíduos provenientes da poda deverão ser recolhidos e retirados da área da escola após a conclusão dos serviços.

Os resíduos deverão receber destinação adequada, conforme sua natureza e as exigências ambientais aplicáveis.

Ao término dos serviços, as áreas de intervenção deverão permanecer limpas e livres de galhos, folhas e demais resíduos provenientes da poda.

9. LIMPEZA FINAL

Ao término de todos os serviços previstos neste Memorial Descritivo, deverá ser realizada a limpeza geral e completa das áreas internas e externas da escola.

Deverão ser removidos todos os resíduos, entulhos, sobras de materiais, embalagens, poeira e demais materiais provenientes da execução dos serviços.

As áreas internas deverão ser entregues limpas, incluindo salas, corredores, banheiros, Sala de Leitura e demais ambientes que tenham sido objeto de intervenção.

Deverão ser limpos pisos, paredes, esquadrias, portas, vidros, louças, metais, divisórias, equipamentos e demais elementos que tenham sido afetados durante a execução da obra.

Nas áreas externas, deverão ser removidos os resíduos provenientes da troca dos pisos, serviços de poda, pintura, demolições e demais intervenções realizadas.

Os materiais e resíduos deverão ser devidamente acondicionados, retirados do local e destinados de acordo com sua natureza e com a legislação aplicável.

Após a conclusão da limpeza, todas as áreas deverão permanecer livres de materiais, ferramentas, entulhos ou quaisquer obstáculos, estando em condições adequadas e seguras para utilização pela comunidade escolar.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os serviços previstos neste Memorial Descritivo deverão ser executados por mão de obra qualificada, observando-se as boas práticas de construção, os projetos fornecidos, as especificações dos materiais e as normas técnicas brasileiras aplicáveis.

Os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade e adequados à finalidade a que se destinam, devendo ser utilizados conforme as recomendações dos respectivos fabricantes.

A execução dos serviços deverá respeitar rigorosamente os projetos arquitetônico e complementares, bem como as dimensões, níveis, alinhamentos e demais especificações estabelecidas para a obra.

Qualquer alteração em relação aos projetos, materiais ou especificações deste Memorial Descritivo deverá ser previamente submetida à análise e aprovação do responsável técnico.

Durante a execução da obra, deverão ser adotadas todas as medidas necessárias para garantir a segurança dos trabalhadores, alunos, funcionários e demais usuários da escola.

As áreas de intervenção deverão permanecer devidamente isoladas e sinalizadas durante a execução dos serviços, principalmente nos locais de demolição, movimentação de materiais, trabalhos em altura, poda de árvores e demais atividades que apresentem riscos.

Deverão ser preservados, sempre que possível, os elementos existentes da edificação que não façam parte da intervenção, evitando danos às estruturas, instalações, revestimentos, esquadrias e demais componentes.

Ao final dos serviços, todas as etapas previstas deverão estar completamente concluídas, testadas e em condições adequadas de funcionamento, segurança, higiene, acessibilidade, conforto e utilização pela comunidade escolar.

A obra deverá ser entregue limpa, organizada e livre de entulhos e materiais excedentes, com todos os ambientes e áreas externas em condições adequadas para uso.

Os serviços deverão atender às legislações municipais, estaduais e federais aplicáveis, bem como às normas técnicas pertinentes e às exigências dos órgãos competentes.

Documento assinado digitalmente
gov.br
WILLIAM VIEIRA CODEN
Data: 15/10/2026 15:16:27-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br